



Ministério da Saúde

pepap
programa estágios profissionais
na administração pública



Relatório Final de Execução do PEPAP

Programa Estágios Profissionais na Administração Pública

DMFRI - Núcleo de Formação

Outubro de 2007



Governo
da República Portuguesa



Programa Operacional
da Administração Pública



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS PEPAP	4
CARACTERIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS PEPAP	6
TUTORES PEPAP.....	8
COMPONENTE FORMATIVA DOS ESTÁGIOS PEPAP	9
ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EXECUTADA PELOS ESTAGIÁRIOS.....	11
ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EXECUTADA PELOS TUTORES	13
COMPONENTE CONTABILÍSTICO-FINANCEIRA PEPAP	16
CONCLUSÃO	18
SIGLAS	21



NOTA INTRODUTÓRIA

O Decreto-Lei n.º 326/99, de 18 de Agosto, instituiu o Programa Estágios Profissionais na Administração Pública (PEPAP) como forma de contribuir para a inserção dos jovens na vida activa, complementando uma qualificação preexistente através de uma formação prática a decorrer no âmbito dos serviços públicos, sendo que o mesmo foi regulamentado pela Portaria n.º 1256/2005, de 2 de Dezembro.

O Instituto da Droga e da Toxicod dependência, I.P. (IDT, I.P.) considerando o processo de modernização que se pretende para a Administração Pública (AP), bem como a importância estratégica da integração de Estágios Profissionais que pudessem contribuir para um rejuvenescimento, actualização e qualificação dos diferentes Serviços Orgânicos que o constituem, procedeu, entre Maio e Junho de 2005, a uma primeira auscultação aos Serviços Centrais (SC), Regionais e Locais deste Instituto, sequencial a orientações emanadas pelo Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Saúde, o que permitiu realizar um diagnóstico de necessidades sobre esta matéria.

Após definido o contingente de estagiários para a AP, através do Despacho Conjunto n.º 1038/2005, de 2 de Dezembro, e cuja distribuição no âmbito do Ministério da Saúde (MS) foi efectuada pela Secretaria-Geral (SG), foram disponibilizadas 37 vagas ao abrigo do PEPAP para este Instituto.

Neste sentido, o então Gabinete de Formação (GF) elaborou e apresentou à Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SG-MS), em Dezembro de 2005 e para os 37 Estágios Profissionais a acolher no IDT, I.P., Fichas que constituíram objecto integrador de uma Candidatura Nacional a co-financiamento ao abrigo do Fundo Social Europeu (FSE), designadamente através do Programa Operacional da Administração Pública (POAP)¹, assumindo a SG-MS, neste processo, responsabilidades quanto à gestão da mesma junto do referido Programa.

O Objectivo Geral dos Estágios Profissionais PEPAP no IDT, I.P. consistiu em:

- Contribuir para a Modernização dos diferentes Serviços Centrais, Regionais e Locais do IDT, numa perspectiva de promoção e investimento na Qualidade, Eficiência e Eficácia das respostas que este Instituto presta aos seus diferentes Públicos-Alvo.

¹ Tipologia 2 "Estágios Profissionais", da Medida 1 "Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos", do Eixo Prioritário 2 "Qualificação e Valorização dos Recursos Humanos";

Os Objectivos Específicos definidos foram:

- Possibilitar a integração e inserção de profissionais recém-formados ou desempregados no IDT;
- Facilitar, em contexto de trabalho e a nível nacional, a aquisição de novos conhecimentos e experiências;
- Actualizar e modernizar o IDT através da aplicação de novas tecnologias e das mais recentes práticas de gestão.

A Direcção-Geral da Administração Pública (DGAP) deteve a responsabilidade de gestão global do PEPAP na AP, tendo emanado ao longo de todo o processo orientações e procedimentos divulgadas pela SG-MS junto deste Instituto.

Internamente, o Núcleo de Formação (NF) foi responsável pela divulgação das mesmas e articulação com os diferentes Serviços Orgânicos, com vista à efectivação e operacionalização deste Programa, tendo também procedido à elaboração e disseminação dos Guias "Orientações para a Fase I do PEPAP – Lançamento de Listagem de Candidatos Admitidos e Excluídos" e "PEPAP – Síntese de Procedimentos e Orientações", bem como à construção de instrumentos facilitadores do acompanhamento tecnico-pedagógico e de controlo quanto à execução financeira na vertente das compensações pecuniárias aos Tutores PEPAP internos.

Externamente, articulou de forma sistemática com a SG-MS e pontualmente com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O presente relatório sintetiza as actividades desenvolvidas² no âmbito da realização da 1.ª Edição PEPAP no IDT, I.P., assim como a avaliação decorrente da sua execução.

² V. Anexo 1 - Cronograma;

RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS PEPAP

Após elaboração e apresentação à SG-MS, em Dezembro de 2005, de Candidatura Nacional no âmbito do PEPAP ao POAP, publicitaram-se Avisos de Oferta em Janeiro de 2006, no nosso sítio institucional, bem como localmente nos serviços internos envolvidos e na imprensa, para 37 lugares de Estágio Profissional no IDT, I.P. após o que foi dado início ao período de recrutamento e selecção de candidatos.

As 37 vagas corresponderam a 25 referências e distribuíram-se internamente pela Delegação Regional (DR) do Norte (4), DR do Centro (4), DRLVT (4) e SC (13).

N.º TOTAL DE CANDIDATOS	N.º DE ADMITIDOS (GRUPO A)	N.º DE ADMITIDOS (GRUPO B)	N.º DE EXCLUÍDOS
1465	626	356	483

Finalizado o período de apresentação de candidaturas, verificou-se a emergência de 1.465 candidatos, dos quais e após análise das mesmas foram admitidos 982.

Os métodos de selecção utilizados foram a Avaliação Curricular e a Entrevista Profissional de Selecção.

SERVIÇO	N.º TOTAL DE REFERÊNCIAS PUBLICITADAS	N.º DE ESTÁGIOS PREVISTOS	N.º DE CANDIDATOS RECRUTADOS
DR NORTE	4	4	4
DR CENTRO	4	4	2 ³
DRLVT	4	14	5 ⁴
SC	13	15	7 ⁵
TOTAL	25	37	18

Finda a selecção dos candidatos, iniciaram os Estágios Profissionais ao abrigo do PEPAP neste Instituto, sendo que das 37 vagas publicitadas foram preenchidas 18.

As 19 vagas que ficaram por preencher distribuíram-se internamente pela DR Centro (2), DRLVT (9) e SC (8).

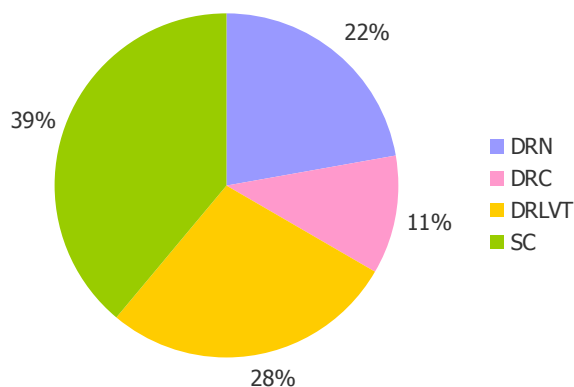
³ Os Estágios Profissionais previstos nas Referências 2 e 3 da DRC ficaram a descoberto;

⁴ Os Estágios Profissionais previstos nas Referências 1 e 2 da DRLVT ficaram a descoberto;

⁵ Os Estágios Profissionais previstos nas Referências 3, 4, 6, 10, 11 e 12 dos SC ficaram a descoberto, assim como, 1 lugar de Estágio da Referência 8 dos SC;

Os motivos para a existência de vagas desertas prenderam-se com referências onde não foram apresentadas candidaturas, onde se verificaram desistências por parte de candidatos admitidos e a ausência de outras candidaturas e ainda referências que após convocação de todos os candidatos admitidos a estágio, nenhum aceitou o lugar proposto.

**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTÁGIOS
PROFISSIONAIS PEPAP POR SERVIÇO IDT**



Considerando o gráfico acima apresentado, verifica-se que os Serviços Centrais acolheram 39% dos Estágios Profissionais PEPAP no IDT, I.P. No entanto, na sua globalidade, podemos afirmar que a maioria dos Estagiários (61%) integraram Unidades Orgânicas das Delegações Regionais (DR) deste Instituto.

O NF enquanto responsável pelo processo de afectação dos Estágios PEPAP neste Instituto, articulou internamente com os diferentes Serviços envolvidos, prestando apoio e esclarecimento de dúvidas, bem como facultando orientações e indicações com vista ao cumprimento das orientações emanadas pela DGAP e divulgadas pela SG-MS.

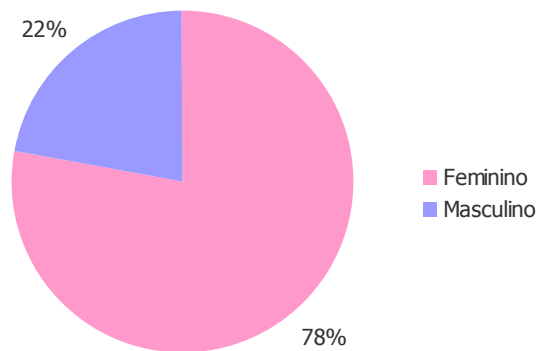
Este Núcleo recepcionou ainda candidaturas, maioritariamente referentes aos SC e procedeu ao seu encaminhamento para os respectivos Serviços internos para que fossem analisadas.

A par do referido anteriormente, procedeu, ainda durante a fase de recrutamento e selecção, à convocatória de todos os candidatos admitidos a Estágio Profissional no IDT, I.P. para integração nos respectivos locais de acolhimento e elaborou o Guia "PEPAP – Síntese de Procedimentos e Orientações", documento estruturante e facilitador do cumprimento dos procedimentos subsequentes à fase de selecção e recrutamento.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS PEPAP

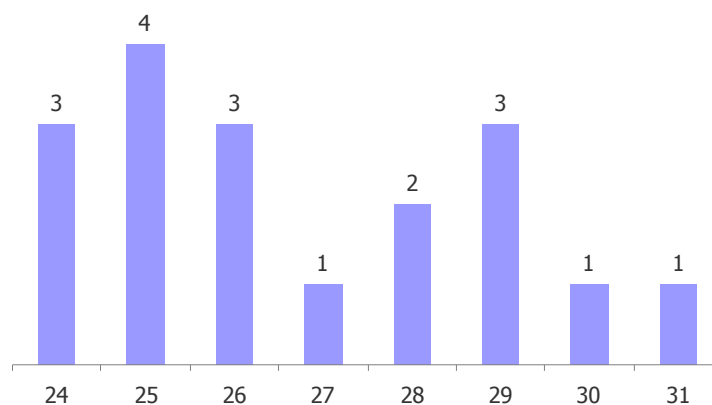
De seguida, procederemos à caracterização, designadamente quanto ao Sexo, Idade e Nível de Habilitação, dos 18 Estagiários PEPAP que integraram lugares de Estágio Profissional no IDT, I.P.:

**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS PEPAP
POR SEXO**



Podemos verificar, de acordo com o gráfico apresentado, que 78% (14) dos Estagiários pertencem ao sexo feminino e 22% (4) ao sexo masculino.

IDADE

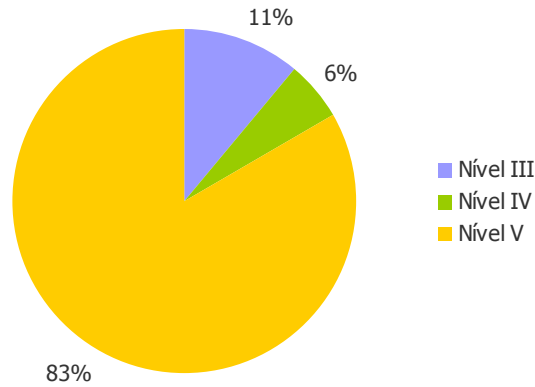


Quanto à idade registou-se uma variação compreendida entre os 24⁶ e os 31⁷ anos de idade correspondendo a uma média de idades observada de 26,7 anos.

⁶ Idade mínima observada;

⁷ Idade máxima observada;

**DISTRIBUIÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS PEPAP
POR NÍVEL DE HABILITAÇÃO**



Já no que diz respeito aos Níveis de Habilitação dos Estagiários PEPAP no IDT, I.P., podemos referir que 83% (15) possuem o Nível V (Licenciatura), 11% (2) o Nível III referentes a Cursos Técnico-Profissionais e 6% (1) o Nível IV (Bacharelato).

A formação base dos Estagiários PEPAP era diversificada mas, a título de exemplo, sublinha-se a Gestão de Recursos Humanos, Gestão e Economia, Psicologia, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), Multimédia e Audiovisuais.

TUTORES PEPAP

Conforme previsto na Portaria n.º 1256/2005, de 2 de Dezembro, os Estágios Profissionais do PEPAP decorreram sob a orientação de Tutores, designados de entre titulares de cargos dirigentes ou de chefia, sendo que estes não podiam ter mais de três estagiários a seu cargo.

De acordo com as competências definidas na Portaria supra mencionada, os Tutores PEPAP:

- Definiram os objectivos e o plano de estágio;
- Inseriram o estagiário no respectivo ambiente de trabalho;
- Efectuaram o acompanhamento tecnico-pedagógico do estagiário e supervisionaram o seu progresso face aos objectivos definidos;
- Elaboraram e apresentaram relatórios quadrimestrais de acompanhamento, sendo que o primeiro relatório teve que incluir informações sobre o processo de recrutamento e selecção do estagiário enquanto que o último abrangeu a sua avaliação final.

SERVIÇO	N.º DE ESTÁGIOS	N.º DE TUTORES
DR NORTE	4	4
DR CENTRO	2	2
DRLVT	5	7
SC	7	8
TOTAL	18	21

Podemos verificar pelo quadro acima exposto, que o número de Tutores IDT, I.P. foi superior ao número de Estágios acolhidos.

Tal decorreu pela cessação de Comissões de Serviço, impeditivo para alguns Tutores de continuar a acompanhar os Estagiários, pelo que se procedeu de imediato à sua substituição e comunicação da mesma junto da SG-MS.

De salientar que todos os Tutores tiveram a seu cargo apenas um Estagiário, à excepção da DR Norte onde foi assumido por um Tutor, e posteriormente pelo respectivo substituto, o acompanhamento de 3 Estágios Profissionais.

COMPONENTE FORMATIVA DOS ESTÁGIOS PEPAP

Os Estágios PEPAP englobaram a aplicação de conhecimentos através do exercício das funções inerentes aos serviços, ou seja uma Componente Formativa em Contexto de Trabalho, bem como uma Componente Formativa em Contexto de Sala, que obrigatoriamente, teve uma duração mínima de 60 horas e que ocorreu durante o horário de estágio enquanto parte integrante do mesmo.

As temáticas de formação incidiram sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento das competências exigidas aos estagiários, conforme previsto nos planos de estágio estabelecidos e sobre temas que focassem questões associadas à AP, como por exemplo, o Quadro Legal da Administração e Função Públicas.

O Instituto Nacional de Administração (INA) operacionalizou a “Formação para Jovens Estagiários – FORJOV” co-financiada pelo POAP, com uma duração total de 60 horas, o que possibilitou aos Estagiários PEPAP a participação em formação livre de encargos financeiros para as entidades de acolhimento e para os próprios.

Neste sentido, o NF procedeu às diligências necessárias para garantir a inscrição de todos os Estagiários a desempenhar funções neste Instituto em diferentes edições do FORJOV, já que estas se realizaram entre Julho e Dezembro de 2006 no Porto, Coimbra, Oeiras e Faro.

Assim, 17 Estagiários frequentaram a Formação em causa, com uma duração total de 60 horas, perfazendo um volume total de 1.020 horas formativas executadas em contexto de sala.

De referir que 1 Estagiário não pôde frequentar o FORJOV por motivos de doença, tendo apresentado para o efeito Atestado Médico.

Nesta situação específica e apesar de todos os esforços olvidados por este Núcleo, em virtude da acção formativa ser muito procurada por várias entidades e considerando ainda que a totalidade das edições realizadas não abrangeu o universo total de Estágios Profissionais a decorrerem na AP, não foi possível ao NF transitar a sua participação para outra edição.

O INA procedeu a uma de avaliação da participação dos Estagiários tendo utilizado uma escala de 1 a 5 valores.

No que diz respeito aos Estagiários PEPAP no IDT, I.P., podemos referir que a média de classificações finais corresponderam a 4,3 valores, num máximo de 5.

Além da participação no FORJOV, comum a 17 Estagiários PEPAP deste Instituto, frequentaram outras acções de formação de acordo com os planos de estágio programados e das actividades que teriam que desenvolver em contexto de trabalho.

SERVIÇO	N.º DE ESTAGIÁRIOS	N.º DE HORAS
DR NORTE	4	360:00:00
DR CENTRO	2	209:00:00
DRLVT	5	533:30:00
SC	7	565:00:00
TOTAL	18	1667:30:00

Conforme quadro acima apresentado, podemos verificar que foram executadas 1.667,30 horas de formação em sala e podemos assim afirmar que a duração mínima das 60 horas que cada um dos Estagiários teria que usufruir para o cumprimento da Componente Formativa em Contexto de Sala do PEPAP foi acrescida, ao nível da sua execução, em cerca de 64,78 %.

Quanto aos indicadores relativos à Componente Formativa em Contexto de Trabalho, apresentamos de seguida quadro que reflecte a informação recolhida através da Ficha de Assiduidade⁸ dos estagiários utilizada para registo mensal e posterior envio à SG-MS.

SERVIÇO	N.º DE ESTAGIÁRIOS	N.º DE HORAS
DR NORTE	4	6986:52:00
DR CENTRO	2	3452:40:00
DRLVT	5	8289:00:00
SC	7	12694:50:00
TOTAL	18	31423:22:00

Conforme a informação expressa no quadro anterior, verificamos que na 1.^a Edição do PEPAP, foram executadas, um total de 31.423,22 horas, o que corresponde a uma média de 1745,7 horas de Estágio realizadas por estagiário.

⁸ V. Anexo 2 – “Ficha de Assiduidade”;

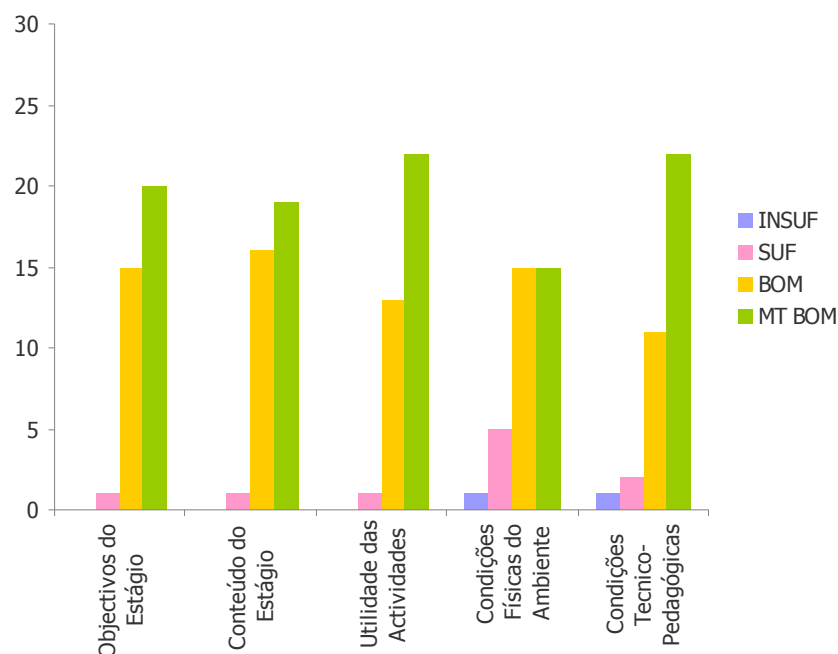
ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EXECUTADA PELOS ESTAGIÁRIOS

Apresentamos de seguida uma análise descritiva dos resultados obtidos na “Ficha de Avaliação do Estágio”⁹, construída pela DGAP e divulgada pela SG-MS, sendo que a mesma foi aplicada aos Estagiários PEPAP em dois momentos distintos, de forma a procederem à avaliação do seu estágio decorridos seis meses da sua frequência e também no seu termo.

A referida Ficha apresentava indicadores avaliativos referentes ao *Interesse e Utilidade do Estágio*, especificamente quanto aos *Objectivos e Conteúdo do Estágio*, à *Utilidade das Actividades*, às *Condições Físicas do Ambiente* e às *Condições Técnico-Pedagógicas*.

Foi também solicitada resposta, positiva ou negativa, referente a uma questão sobre o *Apoio Prestado pelo Tutor*. Caso a resposta fosse negativa, pedia-se ao Estagiário PEPAP a indicação de *Sugestões*.

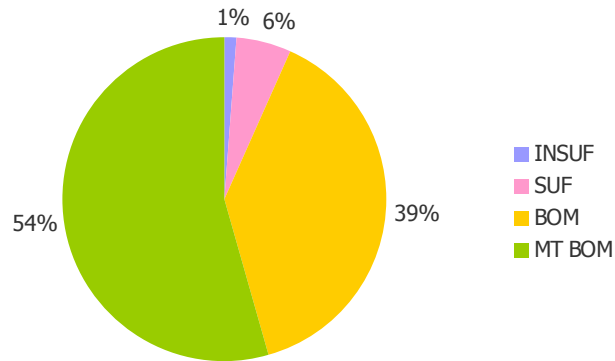
INTERESSE E UTILIDADE DO ESTÁGIO



De acordo com o gráfico, podemos aferir que os Estagiários pontuaram todos os itens em avaliação com “Muito Bom”, destacando-se as *Condições Técnico-Pedagógicas* e a *Utilidade das Actividades* desenvolvidas.

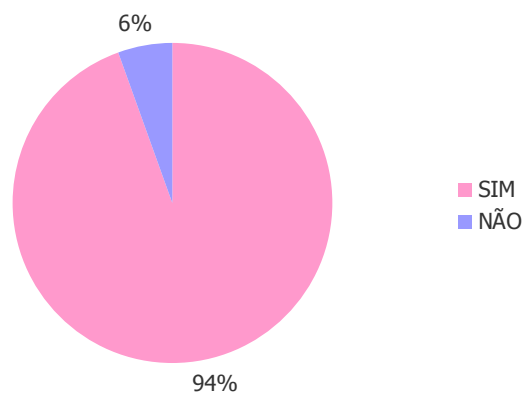
⁹ V. Anexo 3 – “Ficha de Avaliação do Estágio”

INTERESSE E UTILIDADE DO ESTÁGIO



Percentualmente, quanto à avaliação atribuída pelo grupo ao indicador *Interesse e Utilidade do Estágio*, podemos afirmar que 54% dos Estagiários atribuiu “Muito Bom” e para 39% avaliou como “Bom”.

APOIO PRESTADO PELO TUTOR



A questão *“Considera que o apoio que tem recebido do seu tutor tem sido o adequado, contribuindo para a prossecução dos objectivos estabelecidos no seu plano individual de estágio para o período em análise?”* foi avaliada positivamente por 94% dos Estagiários.

Os Estagiários que responderam negativamente apresentam nas *Sugestões* a selecção da opção “Reforço do Acompanhamento do Tutor”.

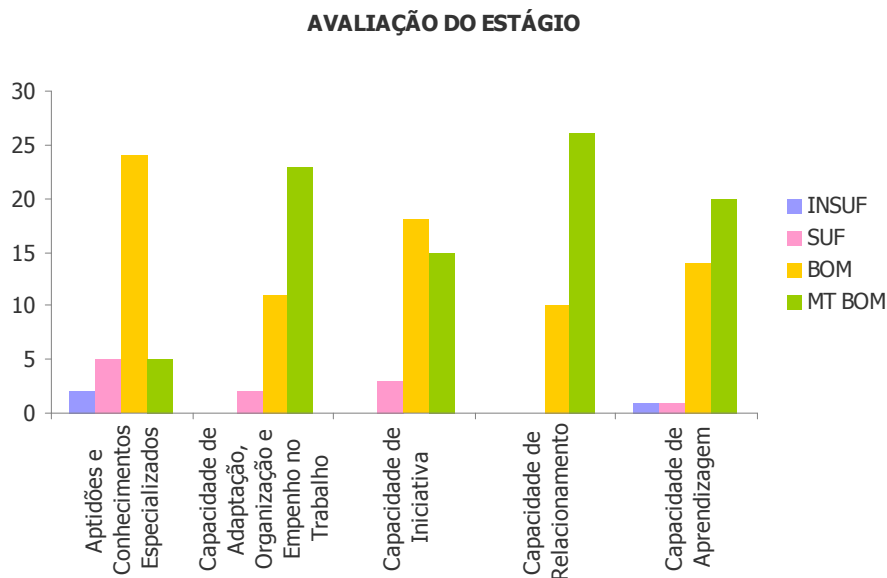
ANÁLISE DESCRITIVA DA AVALIAÇÃO EXECUTADA PELOS TUTORES

Tal como referido anteriormente, os Tutores PEPAP apresentaram relatórios quadrimestrais de acompanhamento, sendo que nos mesmos procederam à avaliação do estágio e das actividades desenvolvidas pelo estagiário.

Deste modo, apresentamos uma análise descritiva dos resultados obtidos no levantamento realizado ao “Relatório Quadrimestral de Acompanhamento do Estagiário”¹⁰, construído pela DGAP e emanado pela SG-MS, preenchido pelos tutores em dois períodos distintos.

Os referidos Relatórios apresentam indicadores referentes às *Aptidões e Conhecimentos Especializados*, à *Capacidade de Adaptação, Organização e Empenho no Trabalho*, à *Capacidade de Iniciativa*, de *Relacionamento* e de *Aprendizagem*.

Foi também solicitada resposta, positiva ou negativa, referente a uma questão sobre as *Actividades Desenvolvidas pelo Estagiário*. No caso de resposta negativa pedia-se ao Tutor a indicação de *Sugestões*.

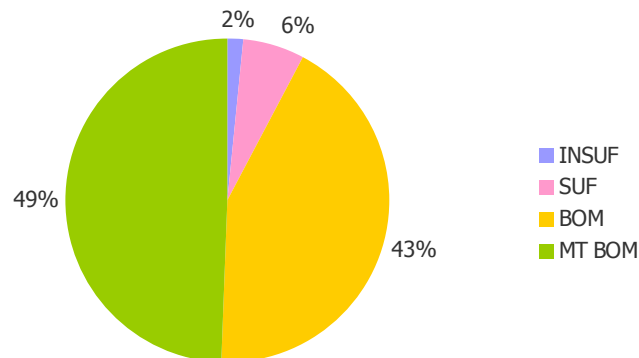


Relativamente à *Avaliação do Estágio* podemos referir que os itens *Capacidade de Adaptação, Organização e Empenho no Trabalho*, *Capacidade de Relacionamento* e *Capacidade de Aprendizagem* foram pontuados pelos Tutores sobretudo com “Muito Bom”.

¹⁰ V. Anexo 4 – “Relatório Quadrimestral de Acompanhamento do Estagiário”;

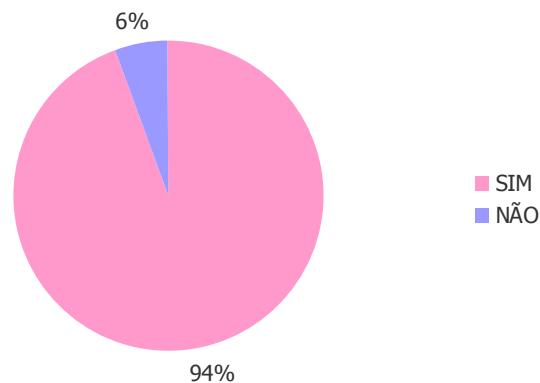
Às *Aptidões e Conhecimentos Especializados* e à *Capacidade de Iniciativa*, os Tutores consideram atribuir aos seus Estagiários, maioritariamente, a valoração de "Bom".

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO



Tendo em conta o gráfico apresentado, podemos referir que os Tutores cotaram maioritariamente a *Avaliação do Estágio* com a classificação de "Muito Bom", correspondendo percentualmente a 49% das pontuações atribuídas. Surge ainda 43% da avaliação dos Tutores a classificar o "Bom". Globalmente, podemos afirmar que 92% da *Avaliação do Estágio* está compreendida entre o "Bom" e "Muito Bom".

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO



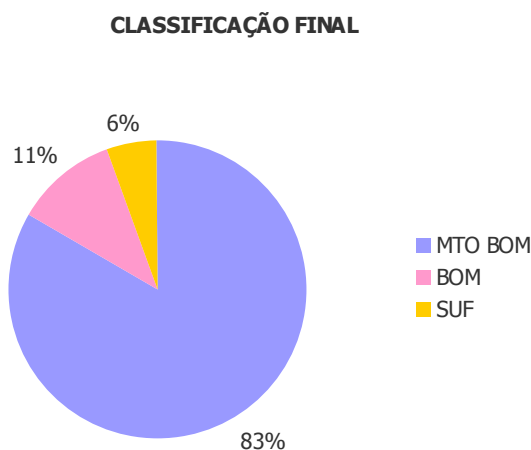
À questão "*Considera que as actividades desenvolvidas pelo estagiário, no período em referência, corresponderam aos objectivos estabelecidos no plano individual de estágio, para esse mesmo período?*", verificamos que os 94% das respostas foram positivas.

Observando-se 2% de respostas negativas, surge nas *Sugestões* a observação da necessidade de *Reajustamento do Plano Individual de Estágio* devido à mudança de instalações dos SC do IDT, I.P.

No final dos Estágios Profissionais PEPAP, os Tutores avaliaram as componentes de avaliação previstas na "Ficha de Avaliação"¹¹, o que definiu a aprovação, ou não, do Estágio Profissional realizado.

A avaliação final centrou-se nos seguintes elementos:

- *Componente Objectivos* – avaliação do cumprimento dos objectivos de estágio sendo que a escala de avaliação correspondeu a 1 (Não atingiu os objectivos), 3 (Atingiu parcialmente os objectivos) e 5 (atingiu totalmente os objectivos);
- *Componente Competências Individuais* – avaliação de 5 itens (*Aptidões e Conhecimentos Especializados, Capacidade de Adaptação, Organização e Empenho no Trabalho, Capacidade de Iniciativa, Capacidade de Relacionamento e Capacidade de Aprendizagem*) sendo que a escala de avaliação correspondeu a 1 e 2 (Insuficiente), 3 (Suficiente), 4 (Bom) e 5 (Muito Bom).



No que diz respeito aos Estágios PEPAP realizados neste Instituto verificamos, que 83% (15) dos estagiários obtiveram classificações de "Muito Bom", 11% (2) foram pontuados com "Bom" e 6% (1) com "Suficiente".

Assim, todos os Estagiários PEPAP (100%) no IDT, I.P. obtiveram no final do Estágio Profissional PEPAP o "Certificado de Frequência e Aprovação em Estágio Profissional"¹², sendo que a média de classificações finais obtida correspondeu a 4,60 valores, num máximo de 5.

¹¹ V. Anexo 5 – "Ficha de Avaliação";



COMPONENTE CONTABILÍSTICO-FINANCEIRA PEPAP

De acordo com o disposto na Portaria n.º 1256/2005, de 2 de Dezembro, que define o Regulamento do PEPAP, os estagiários tiveram direito a uma Bolsa de Formação (prevista no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 326/99, de 18 de Agosto), atribuída de acordo com o seu nível de habilitação.

Assim, a Bolsa de Formação referente aos níveis de habilitação IV e V foi calculada de acordo com a seguinte fórmula: 2 x Remuneração Mínima Mensal (RMM). Já a relativa ao nível de habilitação III, foi calculada de acordo com a fórmula: 1,5 x RMM.

Os Estagiários PEPAP tiveram ainda direito ao Subsídio de Refeição, nos termos fixados para os trabalhadores da AP, e a um Seguro de Acidentes de Trabalho.

Os processamentos e pagamentos aos Estagiários PEPAP, bem como a contratualização do referido seguro, foram da responsabilidade da SG-MS enquanto entidade responsável pela candidatura apresentada a financiamento ao abrigo do POAP, pelo que não constituiu um encargo financeiro assumido pelo IDT, I.P.

Por sua vez, os Tutores tiveram direito a uma Compensação Pecuniária (CP), fixada nos termos do n.º 5 e do n.º 6 da Portaria n.º 268/97, de 18 de Abril, na redacção que lhe foi conferida pela Portaria n.º 282/2005, de 21 de Março, ou seja, tiveram direito a uma CP mensal e por estagiário, a qual correspondeu a 20% da RMM.

Neste Instituto, os Tutores de Estágio no âmbito do PEPAP corresponderam a profissionais do IDT, I.P. e portanto com vínculo laboral, sendo que a CP assumiu a figura de abono, e como tal, sujeita a retenção na fonte.

Por indicação da SG-MS, o IDT, I.P. efectuou o pagamento das referidas CP, reembolsadas posteriormente por aquela Secretaria-Geral após apresentação de documento comprovativo deste procedimento.

Neste sentido, foi definido internamente um circuito processual para a operacionalização dos pagamentos das CP dos Tutores, determinado pelo Departamento de Planeamento e Administração e Geral (DPAG) do IDT, I.P. em articulação com este Núcleo, e diligenciado pelos Serviços Financeiros e de Recursos Humanos das DR e SC, sendo que ao NF coube a articulação com os N. Serviços Internos e com a SG-MS.

¹² V. Anexo 6 – “Certificado de Frequência e Aprovação em Estágio Profissional”;



SERVIÇO	N.º DE TUTORES	COMPENSAÇÃO PECUNIÁRIA
DR NORTE	4	3.447,38 €
DR CENTRO	2	1.735,26 €
DRLVT	7	4.241,20 €
SC	8	6.115,61 €
TOTAL	21	15.539,45 €

Podemos observar, pelos dados apresentados no quadro acima, que o IDT, I.P. realizou um investimento financeiro de 15.539,45 €, o que garantiu o pagamento das CP dos Tutores que acompanharam Estágios Profissionais PEPAP neste Instituto ao longo da presente edição, sendo que esse mesmo valor foi ressarcido pela SG-MS.

CONCLUSÃO

Entre Maio de 2005 e Setembro de 2007, foi desenvolvida neste Instituto a realização da 1.^a Edição do PEPAP, destinada a jovens com níveis de qualificação III, IV e V e com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos, recém saídos do sistema de educação e formação à procura do primeiro emprego ou desempregados.

Foram publicitadas 25 referências, correspondentes a 37 lugares de Estágio Profissional no âmbito do PEPAP. Tal implicou a realização prévia de um diagnóstico de necessidades junto dos Serviços Centrais, Regionais e Locais deste Instituto, permitindo identificar as áreas prioritárias para o acolhimento e integração dos Estagiários. De referir ainda que a publicitação ocorreu em na Comunicação Social, localmente nos Serviços e também na Página da *Internet* deste Instituto.

Este último recurso foi bastante utilizado durante as diferentes fases de todo o processo, para se proceder à divulgação de informações, convocatórias para entrevistas, bem como disponibilização de listas finais ao abrigo do presente Programa.

O processo de recrutamento e selecção, de âmbito nacional, correspondeu à gestão de 1.465 candidaturas e implicou um esforço acentuado de articulação e comunicação permanente intra-serviços, bem como o envolvimento de diversos profissionais adstritos ao NF e a outros dos Serviços Centrais e Regionais do IDT, I.P.

Dos 1.465 candidatos referidos, foram admitidos 982 candidatos após aplicação dos métodos de selecção, nomeadamente a Avaliação Curricular e a Entrevista Profissional de Selecção.

Os Estágios Profissionais ao abrigo do PEPAP foram iniciados na DR Norte (4) a 10 de Abril de 2006 e na DR Centro (2), DRLVT (5) e SC (7) a 22 de Maio de 2006, tendo sido preenchidas um total de 18 vagas. Percentualmente os SC acolheram 39% dos estagiários e os restantes 61% foram colocados nas DR.

Podemos ainda referir que 78% (14) dos Estagiários pertencem ao sexo feminino e 22% (4) ao sexo masculino, sendo que a média de idades correspondeu a 26,7 anos. Relativamente aos Níveis de Habilitação dos Estagiários, 83% (15) possuem a Licenciatura, 11% (2) Cursos Técnico-Profissionais e 6% (1) o Bacharelato.

Conforme definido, os 18 Estágios Profissionais PEPAP foram acompanhados por Tutores IDT, I.P., sendo que estes foram designados de entre titulares de cargos dirigentes ou de chefia.

No que diz respeito à Componente Formativa em Contexto Sala destacamos a frequência do FORJOV, organizada e promovida pelo INA, pela quase totalidade dos Estagiários PEPAP (17). A sua duração total foi de 60 horas o que fez um volume total realizado de 1.020 horas formativas. A média de classificações finais dos N. estagiários correspondeu a 4,3 valores numa escala de 1 a 5.

De acordo com os planos de estágio e as actividades a desenvolver, os estagiários frequentaram várias acções formativas, sendo que foram executadas um total de 1.667,30 horas de formação, correspondendo a um aumento de 64,78% sobre o número de horas mínimo desta componente (60).

Já quanto à Componente Formativa em Contexto de Trabalho, foram executadas, um total de 31.423,22 horas, o que corresponde a uma média de 1745,7 horas realizadas por estagiário.

A avaliação executada pelos estagiários revelou que o *Interesse e Utilidade do Estágio* foi para 93% dos estagiários PEPAP avaliado entre o "Bom" e o "Muito Bom", sendo que o *Apoio Prestado pelos Tutores* foi considerado positivo por 94% dos estagiários inquiridos.

Quanto à avaliação executada pelos Tutores, podemos referir que a *Avaliação do Estágio* foi pontuada por 92% com "Bom" e "Muito Bom". Relativamente às *Actividades Desenvolvidas pelo Estagiário* verificamos que os 94% das respostas dos Tutores reconheceram que as mesmas foram positivas.

No final dos Estágios Profissionais PEPAP, os Tutores procederam à apreciação das componentes avaliativas que definiram a aprovação ou não em Estágio Profissional.

Assim, verificou-se que 83% (15) dos Estagiários obtiveram classificações de "Muito Bom", 11% (2) foram pontuados com "Bom" e 6% (1) com "Suficiente", o que significa que foram todos aprovados (100%). A média de classificações correspondeu a 4,60 valores, num máximo de 5.

Os Estagiários PEPAP usufruíram de uma Bolsa de Formação, sendo que o seu processamento e pagamento foi responsabilidade da SG-MS, enquanto entidade responsável pela candidatura apresentada a financiamento ao abrigo do POAP, pelo que não constituiu um encargo financeiro assumido pelo IDT.

Por sua vez, os Tutores tiveram direito a uma CP mensal e por estagiário, a qual assumiu figura de abono, e como tal, sujeita a retenção na fonte.



Por indicação da SG-MS, o IDT, I.P. efectuou o pagamento das referidas compensações, reembolsadas posteriormente após apresentação de documento comprovativo da sua execução, sendo que o investimento financeiro IDT, I.P. correspondeu a 15.539,45 €.

Tratando-se de um processo que implicou, como já referimos, uma articulação entre vários Serviços Internos e tendo em conta que os diversos profissionais envolvidos, quer do NF quer dos outros Serviços Regionais e Centrais, não estiveram direccionados a tempo inteiro para este Programa, importa reconhecer o esforço e o envolvimento de todos na execução deste Programa.

Apesar das respostas a solicitações não terem sido sempre tão diligentes como poderiam ser numa situação ideal de maior afectação e de por vezes a distância física dos serviços, particularmente os que não tinham acesso a ferramentas tão úteis como a *Internet*, obrigar a uma maior morosidade nos respectivos circuitos documentais e também processuais, verificámos um empenho acentuado de todos os envolvidos na efectivação das solicitações deste Núcleo.

A título de exemplo, quanto ao acima referido, focamos a Auditoria realizada e promovida pelo POAP ao processo PEPAP, a qual transcorreu sem quaisquer referências negativas, sendo que informalmente recebemos informações bastante positivas quanto à mesma por parte da SG-MS que a acompanhou aos SC do IDT, I.P.

Reconhecemos igualmente a disponibilidade que a SG-MS sempre demonstrou para o esclarecimento de dúvidas e questões ao longo de todo este processo desafiador e de certo modo iniciático na AP.

Por fim, consideramos que a 1.º Edição do PEPAP contribuiu para os objectivos a que este Instituto se propôs atingir com a sua execução, através da revitalização dos Serviços e da experiência partilhada com os N. estagiários, numa perspectiva de investimento no conhecimento adquirido por todos os interventores neste processo.



SIGLAS

AP – Administração Pública

CP – Compensação Pecuniária

DGAP – Direcção-Geral da Administração Pública

DPAG – Departamento de Planeamento e Administração Geral

DR – Delegação Regional

DRLVT – Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo

FORJOV – Formação para Jovens Estagiários

FSE – Fundo Social Europeu

GF – Gabinete de Formação

IDT, I.P. – Instituto da Droga e da Toxicoddependência, Instituto Público

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

INA – Instituto Nacional de Administração

MS – Ministério da Saúde

NF – Núcleo de Formação

PEPAP – Programa Estágios Profissionais na Administração Pública

POAP – Programa Operacional da Administração Pública

RMM – Remuneração Mínima Mensal

SC – Serviços Centrais

SG – Secretaria-Geral

SG-MS – Secretaria-Geral do Ministério da Saúde

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

Anexo 1

Cronograma

Anexo 2

"Ficha de Assiduidade"



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PROGRAMA DE ESTÁGIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PEPAP

NOME _____
ÁREA FUNCIONAL _____ NÍVEL HABILITAÇÃO _____
LOCAL DO ESTÁGIO _____

MÊS: _____ de 20__

D I A S	1º PERÍODO		2º PERÍODO		RUBRICA	OBSERVAÇÕES	VISTO TUTOR
	Horas		Horas				
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA			
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							



Anexo 3

"Ficha de Avaliação do Estágio"

PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO (a preencher pelo estagiário)

O Relatório refere-se ao período de: __ - __ - ____ a __ - __ - ____

Designação da Entidade Beneficiária: _____

Nome do Estagiário: _____

Área Profissional: _____

Habilitações Académicas e Profissionais: _____

Níveis de Qualificação: _____

Data de início do Estágio: __ - __ - __ Data de fim do Estágio: __ - __ - __

Nome do tutor: : _____

1. Interesse e utilidade do Estágio; entidade beneficiária.

Factores	Avaliação			
	1	2	3	4
Objectivos do Estágio				
Conteúdo do estágio				
Utilidade das actividades				
Condições físicas do ambiente				
Condições técnico-pedagógicas				

1- Confusos
4- Muito claros

1- Inadequado
4- Completamente adequado

1- Pouco úteis
4- Muito úteis

1- Inadequada
4- Completamente adequada

1- Inadequada
4- Completamente adequada

1	Insuficiente	2	Suficiente	3	Bom	4	Muito Bom
---	--------------	---	------------	---	-----	---	-----------



MINISTÉRIO DA SAÚDE



2. Apoio prestado pelo tutor

Considera que o apoio que tem recebido do seu tutor tem sido o adequado, contribuindo para a prossecução dos objectivos estabelecidos no seu plano individual de estágio, para o período em análise?

Sim

Não

3. Sugestões

(No caso de ter respondido negativamente no ponto 2., queira sugerir, caso considere necessário, alterações ou melhorias a introduzir no processo, assinalando com uma cruz na respectiva quadrícula)

- Reajustamento do Plano Individual de Estágio
- Reforço do Acompanhamento do Tutor
- Outras

Se assinalou Outras, refira quais: _____

Data ___ - ___ - ____

O Estagiário _____

Anexo 4

"Relatório Quadrimestral de Acompanhamento do Estagiário"

PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO

A preencher pelo Tutor

O Relatório refere-se ao período de : ____ - ____ - ____ a ____ - ____ - ____

Designação da Entidade Beneficiária: _____

Nome do Tutor: _____

Nome do Estagiário: _____

Área Profissional: _____

Habilitações Académicas e Profissionais:

Níveis de Qualificação: _____

Data de início do Estágio: ____ - ____ - ____ Data de fim do Estágio: ____ - ____ - ____

1. INFORMAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELECÇÃO

(Descreva sucintamente o processo de recrutamento e selecção do estagiário, nomeadamente a forma como foram seguidas as orientações técnicas emanadas da DGAP- Artigo 6º, nº 3, alínea d) da Portaria de regulamentação do PEPAP)

- Descrição sucinta do processo de recrutamento e selecção do estagiário



MINISTÉRIO DA SAÚDE



2. DESCRIÇÃO DOS OBJECTIVOS DO ESTÁGIO

(Descreva os objectivos que definiu para o estágio, num mínimo de 3 e num máximo de 5, tendo em conta que os mesmos serão avaliados no final do estágio, nos termos do Artigo 13º da Portaria que regulamenta o PEPAP)

DESCRIÇÃO DOS OBJECTIVOS DO ESTÁGIO
1)
2)
3)
4)
5)

3. AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Factores	Avaliação			
	1 e 2	3	4	5
Aptidões e conhecimentos especializados				
Capacidade de adaptação, organização e empenho no trabalho				
Capacidade de iniciativa				
Capacidade de relacionamento				
Capacidade de aprendizagem				

≥ 2 Insuficiente 3 Suficiente 4 Bom 5 Muito Bom



MINISTÉRIO DA SAÚDE



4. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO

Considera que as actividades desenvolvidas pelo estagiário, no período em referência, corresponderam aos objectivos estabelecidos no plano individual de estágio, para esse mesmo período?

Sim

Não

5. SUGESTÕES

(No caso de ter respondido negativamente, queira sugerir, caso considere necessário, alterações ou melhorias a introduzir no processo, assinalando com uma cruz na respectiva quadrícula)

- Reajustamento do Plano Individual de Estágio
- Reforço do Acompanhamento do Estagiário
- Outras

Se assinalou Outras, refira quais:

6. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO TUTOR

(Descreva as actividades desenvolvidas junto do estagiário, assim como o número de horas gastas com o mesmo, ao longo do período a que se reporta este relatório)

- Nº de Horas dedicadas à Tutoria _____
- Descrição das Actividades Desenvolvidas

O Tutor _____



Anexo 5

"Ficha de Avaliação"



MINISTÉRIO DA SAÚDE



ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FICHA DE AVALIAÇÃO

MINISTÉRIO _____

Organismo/Serviço _____

Tutor	<input type="text"/>
Cargo	<input type="text"/>

Estagiário	<input type="text"/>
Unidade orgânica / Serviço	<input type="text"/>
Carreira correspondente às tarefas distribuídas	<input type="text"/>

Período em avaliação a

1. COMPONENTES DA AVALIAÇÃO

1.1 OBJECTIVOS:

DESCRIÇÃO DOS OBJECTIVOS DO ESTÁGIO		Classificação
1	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3	<input type="text"/>	<input type="text"/>



MINISTÉRIO DA SAÚDE



ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FICHA DE AVALIAÇÃO

4		
5		
Avaliação da Componente Objectivos		

Escala de avaliação	
Atingiu totalmente os objectivos	5
Atingiu parcialmente os objectivos	3
Não atingiu os objectivos	1

1.2 COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS:

	DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO
1	<ul style="list-style-type: none">Aptidões e conhecimentos especializados: Avalia as aptidões e os conhecimentos teóricos e práticos necessários ao cumprimento dos objectivos definidos pelo tutor.	
2	<ul style="list-style-type: none">Capacidade de adaptação, organização e empenho no trabalho: Avalia a reacção do estagiário ao tipo de trabalho que lhe foi proposto, a capacidade com que o organiza e o nível do seu empenho, dedicação e sentido de responsabilidade.	
3	<ul style="list-style-type: none">Capacidade de iniciativa: Avalia a capacidade para procurar soluções para os problemas encontrados na execução do trabalho, apresentando sugestões e alternativas para a sua resolução. Avalia o grau de autonomia com que executa as tarefas propostas.	
4	<ul style="list-style-type: none">Capacidade de relacionamento: Avalia a capacidade e facilidade com que estabelece contacto com as pessoas com quem tenha de se relacionar no âmbito do estágio.	



MINISTÉRIO DA SAÚDE



ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FICHA DE AVALIAÇÃO

5	<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de aprendizagem: Avalia a capacidade e facilidade com que aprende aspectos importantes da realização do trabalho proposto, bem como o nível do impacto das acções de formação no desenvolvimento das suas competências.	
---	---	--

**Avaliação da Componente
Competências Individuais**

--

Escala de avaliação	
Muito Bom	5
Bom	4
Suficiente	3
Insuficiente	1 e 2

2. CLASSIFICAÇÃO FINAL DE ESTÁGIO

Componentes da Avaliação	Classificação
Objectivos	
Competências individuais	
Classificação Final	

APROVADO	
NÃO APROVADO	

O TUTOR, em __/__/__, _____



MINISTÉRIO DA SAÚDE



ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FICHA DE AVALIAÇÃO

3. CONHECIMENTO DA AVALIAÇÃO

Tomei conhecimento da minha avaliação.

O ESTAGIÁRIO, em __ / __ / __, _____

Anexo 6

"Certificado de Frequência e Aprovação em Estágio Profissional"



MINISTÉRIO DA SAÚDE



(Designação do Serviço)

PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO EM ESTÁGIO PROFISSIONAL

(Portaria n.º 1256/2005, de 2 de Dezembro)

Certifica-se que _____ (Nome do Estagiário),
natural de _____ (Local de Nascimento), nascido a ____ - ____ - ____,
portador do BI n.º _____, emitido pelo Arquivo de Identificação de _____, em ____ - ____ - ____,
concluiu um Estágio Profissional, de nível _____ em contexto real de trabalho, na área funcional de _____,
que decorreu de _____ - ____ - ____ a _____ - ____ - ____, com a duração total de 12 meses, tendo sido
aprovado com a classificação de _____ (num máximo de 5) .

_____, _____ de _____ de _____
(Local) (Data)

O Presidente do Conselho Directivo do IDT

(João Castel-Branco Goulão)



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Acção co-financiada pelo FSE



MINISTÉRIO DA SAÚDE



(verso da folha)

1. CUMPRIMENTO DO PLANO INDIVIDUAL DE ESTÁGIO

1.1 Descrição sucinta das actividades desenvolvidas no decurso do estágio:

1.2 Objectivos atingidos/conhecimentos da função adquiridos (competências técnico-profissionais e sócio-relacionais):

2. EXECUÇÃO DA COMPONENTE FORMATIVA DO ESTÁGIO

<i>Temática da Formação</i>	<i>Duração</i>

3. OBSERVAÇÕES



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

